



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Introdução à Extensão Universitária 2º Semestre 2024				Código: TLDM128			
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (x) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 30 CH Semanal: 1 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE): 30	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Contexto internacional e nacional das políticas de extensão e/nas Universidades Brasileiras. Conceito de extensão universitária e trabalho voluntário. Diretrizes para as ações de Extensão. Princípios da Extensão: I Interação Dialógica; II Intersisciplinariedade e Interprofissionalidade; III Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão; IV Impacto na Formação do estudante e V Impacto de Formação Social. Extensão como prática e a universidade pública. Extensão universitária e a práxis do profissional médico.

PROGRAMA

- **Filosofia da Ciência I**
- **Filosofia da Ciência II**
- **O Ensino Médico no Brasil**
- **Princípios da Atividade Extensionista**
- **A Atividade Extensionista na UFPR Toledo**
- **Atividades das Práticas Extensionistas**

OBJETIVO GERAL

Introduzir os discentes às novas diretrizes curriculares do curso de graduação em Medicina (DCN 2014) com enfoque nos princípios fundamentais da atividade extensionista.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Impacto e transformação da relação existente entre a universidade e os demais seguimentos da sociedade, através de uma interação dialógica, interdisciplinar, indissociável.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As atividades teóricas serão desenvolvidas por meio de conferências interativas ou outras metodologias de aprendizagem ativa como o TBL e PBL. Especificamente nestas atividades serão utilizados os seguintes recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado em atitudes, conhecimentos e habilidades.

As atitudes são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares, relacionamento com pacientes e autodesenvolvimento.

As habilidades serão avaliadas por meio de avaliação prática, participação na discussão dos conteúdos.

As avaliações cognitivas serão desenvolvidas em avaliações escritas, além de avaliação das sessões de TBL.

A avaliação formativa é feita pela devolução sistemática em grupo ou individual aos estudantes, das avaliações somativas.

1ª avaliação – sessão de TBL e 1 Avaliação.

2ª avaliação – sessão de TBL e 1 Avaliação.

A média parcial será calculada com base na média harmônica ponderada, e a média final, pela média aritmética simples.

Modalidades de Avaliação

Participação individual e em grupo nas atividades.

Critério de aprovação: (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

Critério de aprovação: média 70

Critério de aprovação com prova final: média 50

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- DEUS, Sandar de. **Extensão universitária: trajetórias e desafios**. Santa Maria, RS : Ed. PRE-UFSM, 2020. 96 p. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/EBOOK_-_Sandra_de_Deus_-_Extensao_Universitaria.pdf)
- Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Políticas Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, AM, 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>)
- SOUZA, A.L.L. **A história da Extensão Universitária**. Campinas, SP: Editora Alinea, 2000. 138p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- CASTRO, L.M.C. 2004. A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED - Sociedade, Democracia e Educação: Qual Universidade?, 27ª, 2004, Caxambu. Anais. Caxambu: ANPED, 2004, p. 1-16. Disponível em: <http://27reuniao.anped.org.br/gt11/t1111.pdf>.
- Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Extensão Universitária: organização e sistematização** / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. -- Belo Horizonte: Coopmed, 2007. 112p. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf>
- MARTINS, E. F. Extensão como componente curricular: oportunidade de formação integral e de solidariedade. Ciências & Cognição, v. 13, n. 2, p. 201-209, 2008. Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org>
- MOITA, F. M. G. S .C; ANDRADE, F. C. B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, 2009, v. 14, n. 41, p. 269-393, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gmGjD689HxfJhy5bgkz6qr/abstract/?lang=pt>
- Universidade Federal do Paraná – UFPR. CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da **Resolução 57/19**. Dispõe sobre as atividades de Extensão na Universidade Federal do Paraná. Curitiba: PROEC. 2019. Disponível em: <http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Res.-57-19-CEPE-atividades-de-extens%C3%A3o-1.pdf>





Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 26/03/2025, às 10:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7149759** e o código CRC **79B9C52A**.
